AFD
AGENCE FRANÇAISE
DE DÉVELOPPEMENT

8th WORLD WATER FORUM
DU 18 AU 23 MARS 2018
BRASILIA

8º WORLD WATER FORUM
DE 18 DE MARÇO A 23, 2018
BRASÍLIA

#WorldInCommon
#MundoEmComum

AFD / Agence Française
de Développement
Press Contact / Contato de imprensa
Magali Mévellec (AFD)
Tél : +33 1 53 44 40 31
mevellecm@afd.fr
5, rue Roland Barthes
75012 Paris - France

Photo credit
page 4/34 : @Alain Goulard
page 6 : @Benjamin Petit/Haytham
page 8 : @Andrea&Magda Photographers
page 10/12 : @Paulo Munhoz
page 14 : @Zuleika de Souza
page 16 : @Julien Girardot
page 18 : @Benedicte Desrus
page 20 : @Benjamin Petit
page 22 / 24 : @AFD
page 26 : @Clément Tardif
page 28 : @Chantal Regnault
page 30 : @DR
page 32 / 34 : @Cyril Le Tourneur
page 36 : @DR
page 38 : @Eric Thauvin
page 39/40/41/42/43 : @AFD

FOREWORD

SUSTAINABLE DRINKING WATER FOR ALL

ÁGUA POTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA TODOS

The international community will be gathering at the 8th World Water Forum in Brasilia (18 - 23 March 2018) to discuss water, a vital resource. The situation is urgent: over 2 billion men, women and children have limited access to drinking water and 4.5 billion do not have toilets connected to wastewater treatment systems. This stark reality poses a collective challenge. Access to drinking water and sanitation services for all is one of the Sustainable Development Goals (SDGs) to be reached by 2030. Achieving this requires developing affordable, permanent and sustainable solutions. In a world experiencing the upheavals of climate change, we need to take action now and collectively.

The international community is being called on to make real headway, such as with the recognition of the right to water and sanitation or the entry into force of the United Nations Convention on transboundary basin management. AFD will be actively participating in this latest meeting, to promote its vision of water – that of a common good, a resource which needs to be protected and shared for the benefit of all.

In 10 years of operations in Brazil, we have invested some EUR 2bn and implemented ambitious projects. For example, in the South, in the State of Santa Catarina, over 300,000 people will soon be benefiting from improved access to sanitation services.

As other French public and private actors, AFD has unique expertise in the water sector and in sanitation services and infrastructure, along with significant financial power. At the end of 2016, some 250 projects implemented by AFD around the world were related to water and sanitation, for a total amount of EUR 5bn. By 2020, our Agency will have doubled its commitments to climate change adaptation around the world.

Por ocasião do VIII Fórum Mundial da Água (18 - 23 de março de 2018), a comunidade internacional se reunirá em Brasília para debater o tema da água, um recurso essencial. Há urgência, pois mais de dois bilhões de mulheres, homens e crianças têm um acesso limitado à água, e 4,5 bilhões não possuem sanitários ligados a sistemas de tratamento de esgoto. Essa triste realidade constitui um desafio coletivo. O acesso de todos à água potável e a serviços de saneamento é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem atingidos até 2030, o que implica desenvolver soluções pouco onerosas, eficazes e sustentáveis. Em um mundo abalado pelas mudanças climáticas, devemos agir agora, e coletivamente.

A comunidade internacional está sendo chamada a realizar avanços concretos, como o reconhecimento do direito à água e ao saneamento ou a entrada em vigor da Convenção das Nações Unidas sobre a Gestão das Bacias Transfronteiriças. A AFD participará ativamente desse novo encontro, para difundir a sua visão da água enquanto bem comum a ser protegido e compartilhado em benefício de todos.

Em dez anos de presença no Brasil, temos investido cerca de dois bilhões de euros e realizado projetos ambiciosos. No Sul, no Estado de Santa Catarina por exemplo, mais de 300.000 pessoas irão desfrutar, em breve, de um acesso melhorado a serviços de saneamento.

Como outros atores franceses, públicos e privados, a AFD dispõe de uma expertise única no setor da água e de serviços e infraestruturas de saneamento, assim como de significativa força financeira. No fim de 2016, cerca de 250 projetos apoiados pela AFD no mundo diziam respeito a água e saneamento, por um montante total de cinco bilhões de euros. Até 2020, a nossa Agência duplicará os seus compromissos em prol da adaptação às mudanças climáticas no mundo.

Céline Gilquin, *Head of AFD's Water and Sanitation Division, gives her vision of the water sector before the World Forum kicks off in Brasilia.*

Céline Gilquin, *Gerente da Divisão de Água e Saneamento da AFD, dá a sua visão do setor da água às vésperas do Fórum Mundial de Brasília.*

INTERVIEW

« PROVIDING A QUALITY, SUSTAINABLE AND AFFORDABLE SERVICE FOR ALL »

"OFERECER A TODOS UM SERVIÇO DE QUALIDADE, SUSTENTÁVEL E POUCO ONEROSO"

With the World Water Forum in March 2018, water will be at the center of the global climate agenda. What are the water challenges and issues which the international community will need to address?

Water is intrinsically linked with climate issues and is the major challenge of the 21st century. The water issue is central to a number of challenges: it concerns health, gender equality, the economy, the environment...

Today, 2.1 billion people still do not have access to a drinking water service at home. Tomorrow, climate change will exacerbate inequalities: two-thirds of the world's population will be living in areas lacking water and three times more people than today will be affected by floods. It is for this reason that SDG n° 6 is dedicated to water and sanitation and that this topic was

Com o Fórum Mundial da Água em março de 2018, a água estará no centro da agenda climática mundial. Quais são os desafios da água a serem enfrentados pela comunidade internacional?

Intimamente ligada à questão do clima, a água é o principal desafio do século 21. A temática da água está no âmago de muitas problemáticas: ela envolve tanto a saúde como a igualdade entre homens e mulheres, a economia ou o meio ambiente.

Hoje em dia, 2,1 bilhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável em seu domicílio. Amanhã, as mudanças do clima acentuarão as desigualdades: dois terços da população mundial viverão em regiões com déficit hídrico e três vezes mais pessoas serão atingidas pelas inundações. Essa é a razão pela qual

Water : a major challenge of the 21st century

Água: um grande desafio do século XXI

a central focus at COP21 in Paris. Furthermore, over 90% of participant countries at COP21 stated water as a priority theme in their contribution.

Adaptation to the consequences of climate change is a priority in addressing this challenge. AFD promotes sustainable and concerted water resources management, for example, via an economical use of water in the largest consuming activities – agriculture, industry and drinking water – and the development of wastewater treatment and reuse systems. This preserves resources in terms of both quantity and quality.

Water is often treated from the perspective of access to drinking water. Yet today, 4.5 billion people do not benefit from a sanitation service, meaning toilets at home connected to a wastewater treatment system. This is, however, a crucial need.

It is for this reason that AFD seeks to provide quality, sustainable and affordable water and sanitation services to the most vulnerable populations. This is a public health issue which is too often overlooked.

We would like decision-makers to call on us more to help them improve wastewater treatment systems. In Brazil, for example, we are financing the ambitious sanitation program of the public company CASAN in twelve cities of the State of Santa Catarina and AFD's private sector financing arm, PROPARCO, has allocated financing to a private operator to renew and upgrade the sanitation network in four other municipalities.

Lack of good governance is the primary cause of lack of access to services water and sanitation

A falta de boa governança é a primeira causa de falta de acesso aos serviços água e saneamento

I hope that this Forum will speed up the mobilization of all actors for these health and environmental challenges. None of these aspects must be ignored.

What are the main causes of the lack of access to water and sanitation services?

The absence of good governance is the main cause of the lack of access to water and sanitation services, more than the lack of water resources or technical issues. We often see a very high rate of access to services in areas where there is a serious water shortage and, on the contrary, in areas where there are abundant water resources, access rates that are paradoxically extremely low and there is poor service quality.

The establishment of a clear institutional framework, regulation and capacity building for actors are central concerns for AFD. It is for this reason that 50% of our financing comprises a component to improve governance.

o ODS nº 6 foi dedicado à água e a COP21 de Paris dedicou amplo espaço a essa temática. Aliás, mais de 90% dos países participantes da COP21 escolheram a água como tema prioritário em suas contribuições.

Para enfrentar esse desafio, a adaptação às consequências da mudança do clima é uma prioridade. A AFD incentiva a gestão sustentável e participativa dos recursos hídricos, por meio do uso racional da água nas atividades de maior consumo – como a agricultura, a indústria e a água potável – e o desenvolvimento de sistemas de tratamento e reuso das águas servidas. Preserva-se dessa forma a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos.

Muitas vezes, a questão da água é abordada na perspectiva da água potável. Entretanto, 4,5 bilhões de pessoas não têm acesso a um sistema de saneamento, isto é, não dispõem em suas casas de sanitários ligados a uma rede de tratamento de esgoto. Uma necessidade crucial.

Por isso a AFD está se empenhando em fornecer serviços de água e saneamento de qualidade, sustentáveis e baratos para as populações mais vulneráveis. Existe nessa questão uma dimensão de saúde pública muitas vezes negligenciada.

Gostaríamos que as autoridades públicas nos chamassem mais para acompanhá-las na melhoria dos sistemas de tratamento das águas usadas. No Brasil, por exemplo, financiamos o ambicioso programa de saneamento da companhia pública CASAN em doze cidades do Estado de Santa Catarina. A Proparco, subsidiária da AFD para o setor privado, concedeu um financiamento a uma operadora privada para a renovação e a melhoria da rede de saneamento em quatro outros municípios.

Espero que esse Fórum permita acelerar a mobilização de todos em torno desses desafios sanitários e ambientais. Ambos os aspectos devem ser contemplados.

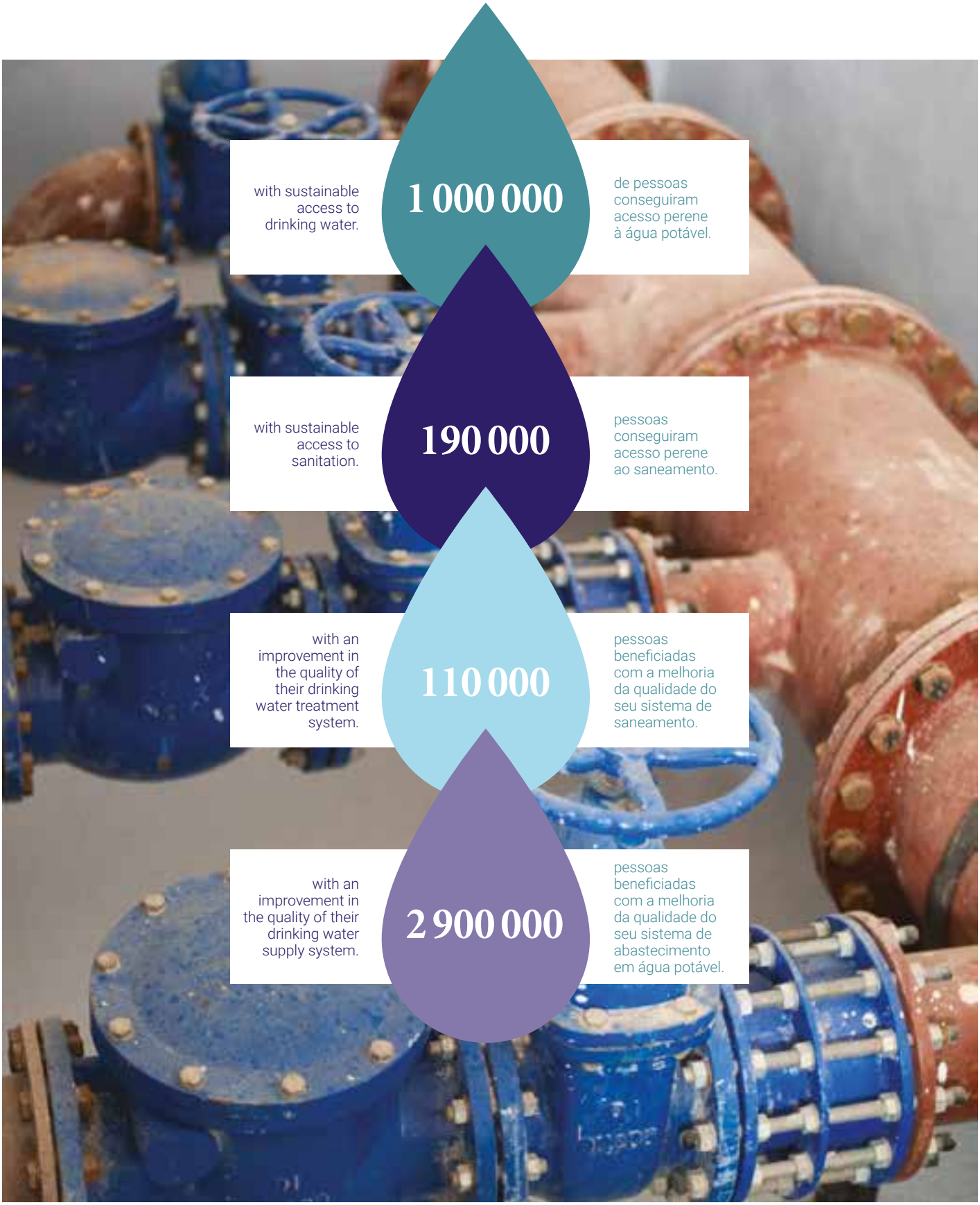
Quais as principais causas da falta de acesso aos serviços de saneamento básico?

Antes da falta de recursos hídricos ou das dificuldades técnicas, a carência de boa governança constitui a primeira causa da falta de acesso aos serviços de água e saneamento. Observam-se, com frequência, taxas muito elevadas de acesso em regiões com déficit hídrico e, paradoxalmente, taxas muito baixas de acesso e serviços de pouca qualidade em regiões bem providas de água.

A criação de um marco institucional claro, a regulação e o fortalecimento das competências dos atores estão no âmago das preocupações da AFD. Por isso, 50% dos nossos financiamentos incluem um componente de melhoria da governança.

THE VISIBLE IMPACTS OF ONGOING PROJECTS (ANNUAL AVERAGE 2014-2016)

OS IMPACTOS CONCRETOS DOS PROJETOS EM CURSO (MÉDIA ANUAL 2014-2016)



1.3 billion euros
bilhões de euros

Amount committed by AFD for the water and sanitation sector in 2017.

Valor contratado pela AFD em 2017 em benefício do setor de saneamento básico.

1.8 billion euros
bilhões de euros

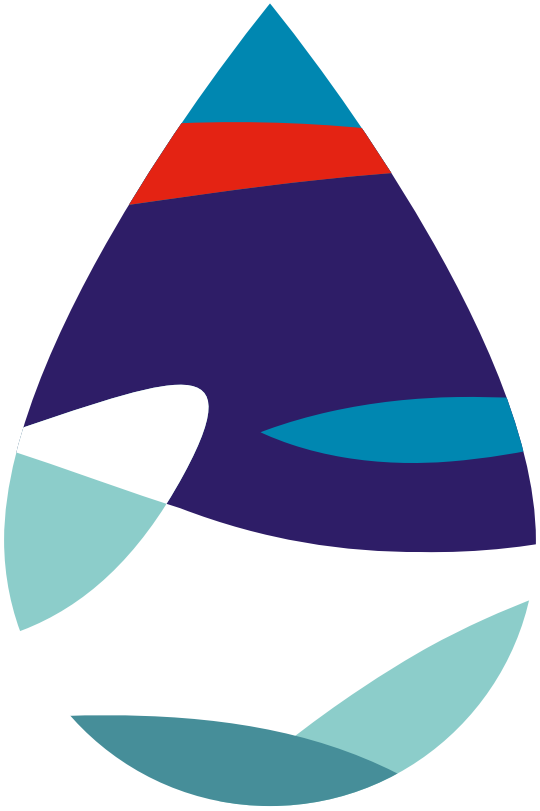
Financing committed in Brazil over the past 10 years, including 70% for the climate.

Financiamentos concedidos no Brasil em 10 anos, dos quais 70 % em ações climáticas.

600 million euros
milhões de euros

Amount of financing in the sector which contributed to strengthening adaptation to the impacts of climate change in 2017.

Valor dos financiamentos do setor que contribuíram para fortalecer a adaptação aos efeitos da mudança do clima em 2017.



200

Ongoing projects around the world for the water and sanitation sector at 31 December 2017. Equivalent to a total amount of 6 million euros.

Projetos em curso no mundo em benefício do setor de água e esgoto, em 31 de dezembro de 2017. O equivalente de um montante total de 6 bilhões de euros.

40 %

Share of projects in the sector which contribute to strengthening gender equality.

Proporção dos projetos que contribuíram para fortalecer a igualdade de gêneros.

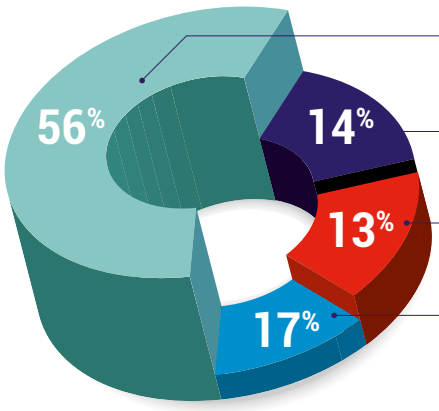
+ 30 %

Average annual increase in financing since 2014.

Aumento médio dos financiamentos por ano desde 2014.

GEOGRAPHICAL BREAKDOWN OF ONGOING WATER AND SANITATION PROJECTS AT THE END OF 2017 (IN VALUE)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROJETOS DE ÁGUA E SANEAMENTO EM CURSO, FIM DE 2017 (MONTANTES)



OUR TOOLS, OUR STRATEGIC AREAS OF OPERATION

NOSSAS FERRAMENTAS, NOSSOS EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO

AFD's strategic areas of operation in the water and sanitation sector are based on achieving the Sustainable Development Goals and implementing the Paris Agreement. They are also developed, in response to partners' demands, in a changing context where crises and climate hazards call for a great deal of flexibility.

Os eixos estratégicos da atuação da AFD no setor da água e do saneamento articulam-se ao redor da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da implementação do Acordo de Paris. Variam também em função da demanda dos parceiros, em um contexto evolutivo, em que as crises e as contingências das alterações do clima demandam grande flexibilidade.

1

Supporting the definition of clear, effective and inclusive sectoral frameworks

AFD's top priority is to strengthen national and local governance to ensure there is a sustainable technical and financial management of the water and sanitation sector. Some 50% of AFD projects provide for institutional support and over 80% include capacity building actions.

Apoiar a definição de marcos setoriais claros, eficazes e inclusivos

A primeira prioridade da AFD é fortalecer a governança nacional e local para garantir uma gestão financeira e técnica sustentável no setor de saneamento básico, Cerca de 50% dos projetos da AFD incluem apoios institucionais, e mais de 80% incluem ações de fortalecimento das capacidades.

2

Providing access to effective and sustainable services for all

The implementation of a sustainable and quality service that is accessible to all is AFD's main area of operation in the sector. In consultation with the relevant authorities, AFD finances the construction and rehabilitation of drinking water production and distribution infrastructure, targeting precarious neighborhoods and areas of urban sprawl. Most of these projects include awareness-raising campaigns on the health risks related to unsafe water.

Fornecer um acesso a serviços eficazes e sustentáveis para todos

A oferta de um serviço perene, acessível para todos e de qualidade é o principal eixo de atuação da AFD no setor. Em colaboração com as autoridades competentes, a AFD financia a construção e a reabilitação de infraestruturas de produção e distribuição de água potável, focalizando os bairros precários e as zonas de extensão urbana. A maioria desses projetos incluem campanhas de conscientização sobre os riscos sanitários ligados à água imprópria.

3

Preserving resources in a context of increasing climate change

Improving water quality, by financing or rehabilitating wastewater treatment plants, accounts for the bulk of financing in this strategic area. To preserve the quantity of water resources, AFD supports projects to reduce water wastage and losses, as well as the development of "non-conventional" water, such as the reuse of treated wastewater for agriculture and industry or seawater desalination.

Preservar os recursos hídricos em um contexto de intensificação das alterações do clima

A melhoria da qualidade da água, por meio da construção ou da reabilitação de estações de tratamento das águas servidas, representa a maior parte dos financiamentos desse eixo estratégico. Para preservar a disponibilidade dos recursos hídricos, a AFD apoia projetos de redução do desperdício e das perdas de água, bem como o desenvolvimento das águas "não convencionais": reutilização das águas servidas tratadas para fins agrícolas e industriais, dessalinização das águas marinhas etc.

4

Controlling flood risks in a context of increased climate variability

AFD finances stormwater management projects in large cities badly affected by flooding. These projects are located in vulnerable areas and improve the resilience of cities by contributing to climate change adaptation. AFD promotes an integrated approach in its policy to support flood risk control, based on 3 areas: prevention, preparation and a culture of risk awareness.

Gerenciar o risco de inundação em um contexto de variabilidade climática aumentada

A AFD financia projetos de gestão das águas pluviais nas grandes cidades fortemente afetadas por enchentes. Localizados em áreas vulneráveis, esses projetos permitem aumentar a resiliência das cidades ao contribuir para a sua adaptação às mudanças climáticas. No âmbito de sua política de apoio à gestão do risco de inundação, a AFD promove uma abordagem integrada de três componentes: prevenção, preparo e cultura do risco.

5

Addressing the climate change challenge

Climate change exposes economies, societies and ecosystems to serious natural risks in which water often plays a major role: increase in the number of regions facing water stress, intensification of severe rains. AFD advocates for a change in development model by assisting countries in their transitions and helping them invest in adaptation projects.

Responder ao desafio da alteração do clima

A mudança do clima expõe economias, sociedades e ecossistemas a graves riscos naturais, em que a água costuma desempenhar o papel central: aumento das regiões atingidas por estresse hídrico, intensificação dos fenômenos chuvosos violentes. A AFD promove uma mudança de modelo de desenvolvimento ao acompanhar os países em suas transições, ajudando-os a investir em projetos de adaptação.

6

Addressing the vulnerability of crisis-stricken territories

In crisis contexts, AFD seeks to take action at regional level with 3 time scales: prior to crises to prevent their outbreak (for example, by reducing inequalities in access to essential services), during crises in the affected or surrounding areas (financing access to water for refugees in Jordan) and at a later stage to prepare a post-crisis response (restoring the water service, for example).

Responder à vulnerabilidade dos territórios em crise

Em contextos de crise, a AFD procura atuar na escala regional com três temporalidades: antes das crises, para prevenir o seu surgimento (por exemplo, pela redução das desigualdades de acesso aos serviços básicos), durante as crises nas áreas impactadas ou limítrofes (financiamento do acesso à água para os refugiados na Jordânia), e depois, para preparar respostas pós-crise (restauração do abastecimento em água, por exemplo).

BRAZIL
DRINKING WATER AND SANITATION NETWORK EXTENDED

BRASIL
AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA POTÁVEL E DE ESGOTO

Major investments have been made in five Brazilian States to improve access to drinking water and wastewater treatment.

In the water and sanitation sector, the presence of effective private companies on the market is a major advantage. The private operator Aegea is managing some 25 projects in five Brazilian States. AFD's private sector financing arm, PROPARCO, is providing financial support for part of Aegea's investments in four Brazilian municipalities. These investments mainly aim to increase production and extend the drinking water network, while improving the quality and coverage of the wastewater collection and treatment network.

7,4
million cubic metres of water will be available saved every year

7,4
milhões de m³ de água serão salvo todos os anos

260,000 beneficiaries

The project aims to contribute to improving access to drinking water for over 150,000 people over the next five years. Over the same period, more than 260,000 people will see a marked improvement in their wastewater collection and treatment services. The project will also contribute to improving water resources management in the Sao Paulo area: 7.4 million m³ of water will be saved every year.

Com vistas a melhorar o acesso à água potável e ao tratamento das águas servidas, investimentos importantes foram realizados em cinco estados brasileiros.

No setor de água e esgoto, a presença no mercado de empresas privadas dinâmicas é uma grande vantagem. A operadora privada Aegea administra cerca de 25 projetos em cinco estados do Brasil. A Proparco, subsidiária da AFD para o financiamento do setor privado, apoia financeiramente parte dos investimentos da Aegea em quatro municípios brasileiros. Esses investimentos visam aumentar a produção e estender a rede de água potável, bem como melhorar a qualidade e a cobertura da rede de coleta e tratamento de esgoto.

260.000 beneficiários

O projeto contribui para a ampliação do acesso à água potável para mais de 150.000 pessoas nos próximos cinco anos. No mesmo período, os serviços de coleta e tratamento de águas servidas de mais de 260.000 pessoas passarão por uma grande melhoria. O programa também contribuirá para a melhoria da gestão dos recursos hídricos da região de São Paulo. 7,4 milhões de m³ de água poderão ser economizados todos os anos.

Financing amount ***Valor do financiamento***

31,600,000 €

BRAZIL
MORE EFFECTIVELY TREATED ASTEWATER AND A COAST PRESERVED IN SANTA CATARINA

BRASIL
MELHORIA DO TRATAMENTO DAS ÁGUAS SERVIDAS E PRESERVAÇÃO DO LITORAL EM SANTA CATARINA

Financing amount *Valor do financiamento*

100,000,000 €

An extensive program has been set up in the State of Santa Catarina to improve access to sanitation and protect the coast.

The fact of having a good development indicator can mask great disparities. While the State of Santa Catarina, in Southern Brazil, is one of the most developed in the country, only 15% of the urban population has collective sanitation services, against a national average of 50%. The Government wishes to implement a proactive catching-up policy for access to sanitation via major investments by the Water and Sanitation Company of Santa Catarina (CASAN), which is majority owned by the State. AFD is supporting this initiative via a direct loan to CASAN.

An ambitious program

The project aims to preserve the water resources of the State of Santa Catarina and improve people's health conditions and quality of life.

The upgrading of collective sanitation infrastructure is contributing to improving access to sanitation services for 330,000 people in 12 Brazilian cities. This is thanks to a 500 km-long network of sewers, 40,000 network connections and 10 wastewater treatment plants with a total treatment capacity of 45,500 m^3 a day. There is, in addition, a state-of-the-art remote management system for electromechanical and monitoring equipment, including alarm management, diagnostics, performance monitoring, the optimization of maintenance and the renewal of water and sanitation networks.

330 000
people with improved accesssanitation

330 000
as pessoas têm melhorado o acesso ao saneamento

Through support from experts, the project is contributing to building CASAN's capacities for sludge management, the reduction of losses on the drinking water network and financial modelling.

Impacts go further than water

There are a number of expected impacts. From an environmental perspective, the investments are expected to contribute to reducing untreated wastewater discharges into natural environments in the Rio do Peixe and Litoral Centro Sul regions. The quality of the effluents discharged into water courses, lagoons and the coastline should also be improved. From the health and social perspective, a significant reduction in exposure to water-borne diseases and an improvement in the quality of life of riparian populations is expected. Finally, from the economic perspective, the main expected impacts are the development of tourism potential, especially on the coast, but also the reduction of expenditure for public health and drinking water treatment.

Para melhorar o acesso à rede de esgoto e proteger o litoral, um amplo programa foi implementado no Estado de Santa Catarina.

Por trás dos indicadores de desenvolvimento podem se esconder grandes disparidades. Embora o Estado de Santa Catarina, no sul do Brasil, esteja entre os mais desenvolvidos do país, apenas 15% da sua população urbana dispõem de serviços de esgoto coletivo, contra 50% na média nacional. O governo deseja implementar uma política proativa de recuperação desse atraso, por meio de investimentos importantes da Companhia de Água e Saneamento de Santa Catarina / CASAN, da qual é o principal acionista. A AFD apoia essa iniciativa por meio de um empréstimo direto à CASAN.

Um programa ambicioso

O projeto visa preservar os recursos hídricos do Estado de Santa Catarina e melhorar as condições sanitárias e a qualidade de vida das populações.

A ampliação das infraestruturas de saneamento coletivo permite o acesso de 330.000 pessoas em 12 cidades do Brasil, graças à instalação de 500 km de rede de esgoto, 40.000 conexões à rede e 10 estações de tratamento de 45.500 m^3/dia. Sem esquecer um moderno sistema de gestão remota dos equipamentos eletromagnéticos e de supervisão que inclui a gestão dos alarmes, o diagnóstico, o monitoramento do desempenho ou a otimização da manutenção e da renovação das redes de água e saneamento.

Por meio de missões de especialistas, o projeto contribui para o fortalecimento das capacidades da CASAN nas temáticas da gestão do lodo de esgoto, da diminuição das perdas da rede de água potável e da modelagem financeira.

Impactos para além da água

São muitos os impactos esperados. No plano ambiental, os investimentos participam da diminuição do despejo de esgoto não tratado no meio natural das regiões do Rio do Peixe e do Litoral Centro-Sul. Também será melhorada a qualidade dos efluentes despejados nos cursos d'água, nas lagunas e no litoral. No plano sanitário e social, está sendo esperada uma significativa diminuição da exposição às doenças hídricas e a melhoria da qualidade de vida das populações lindeiras. Por fim, no plano econômico, os principais efeitos esperados são a valorização do potencial turístico, principalmente no litoral, bem como a redução das despesas de saúde pública e de tratamento da água potável.

BRAZIL
CURITIBA'S COMPREHENSIVE AND VISIONARY PROJECT

BRÉSIL
O PROJETO GLOBAL E VISIONÁRIO DE CURITIBA

Financing amount *Valor do financiamento*

36,150,000 €

The City of Curitiba, with help from AFD, is extending its public transport provision, creating a corridor to preserve biodiversity and sensitizing the youngest to water-related issues.

Exceptional but endangered biodiversity

In Southern Brazil, the City of Curitiba, the capital of Paraná State, has become an example in terms of preserving resources and biodiversity. The regional capital is the country's fifth largest economic center, with an urban area with over 3 million inhabitants, and is located in one of the world's 34 biodiversity hotspots. These areas have abundant flora and fauna, but are particularly endangered. Curitiba is a pioneer and integrated this notion of sustainable development into all its public policies back in the 1960s.

The City of Curitiba benefits from direct support from AFD

Today, the city faces two major challenges: the strong growth in its population and the increase in the number of motor vehicles on its streets. To address these challenges, AFD is directly supporting this local authority. This is a first for AFD in terms of promoting biodiversity in urban areas.

Equip, anticipate, develop

To maintain urban mobility accessible to all, AFD is supporting the extension of the public transport network through the creation of a sixth route for buses running on biofuel. Green spaces and cycle paths will be created along the entire « Linha Verde » route.

A study on travel by residents and the modeling of their needs will also make it possible to plan future services in order to adapt to the city's growth. In addition, the project includes recovering the banks and natural spaces along the Barigui River, which flows through the city. The development of parks to preserve local flora, by combating erosion and water pollution, is paving the way for the creation of a long ecological corridor crossing the city.

A more ecological city and a sensitized youth

Since 2014, four new parks have been opened along the banks of the Barigui River to shape the ecological corridor. The retention basins developed in the parks also reduce flood risks.

At the same time, the program includes awareness-raising actions on water issues for 36 schools (measurement of the quality of the river's water, actions to clean the river, etc.).

Developed parks limit floods

O limite de parques paisagísticos inundações

Com a ajuda da AFD, a cidade de Curitiba amplia a sua oferta de transportes coletivos, cria um corredor para preservar a biodiversidade e conscientiza alunos para a importância da água.

Uma biodiversidade excepcional, porém ameaçada

No sul do Brasil, a cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, tornou-se exemplo em termos de preservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Quinto polo econômico do país, com uma conurbação de mais de três milhões de habitantes, a capital estadual é localizada em um dos hotspots de biodiversidade do planeta, zonas riquíssimas em fauna e flora, porém bastante ameaçadas. Pioneira desde os anos 60, Curitiba integrou o conceito de desenvolvimento sustentável em todas as suas políticas públicas.

A cidade de Curitiba recebe a ajuda direta da AFD

Hoje em dia, a cidade enfrenta dois desafios de porte: o forte crescimento da sua população e a multiplicação dos veículos motorizados. Para enfrentar esses desafios, a AFD apoia diretamente a Prefeitura, uma novidade para a AFD em matéria de promoção da biodiversidade urbana.

Aparelhar, antecipar, ordenar

Para manter uma mobilidade urbana acessível por todos, a AFD apoia a extensão da rede de transporte coletivo com a construção de um sexto corredor de ônibus movidos a biocombustíveis. A « Linha Verde » será acompanhada, em todo o seu trajeto, por áreas verdes e ciclovias.

Uma pesquisa sobre os deslocamentos dos habitantes e a modelagem das suas necessidades permitirão planejar a futura oferta para adaptá-la ao crescimento da cidade. O projeto também inclui a recuperação das margens e das áreas naturais ao longo do rio Barigui, que atravessa a cidade. O ordenamento de parques de preservação da flora local e de combate à erosão e à poluição das águas abre a via para a criação de um longo corredor ecológico que se estende por toda a conurbação.

Uma cidade mais ecológica e uma juventude conscientizada

Desde 2014, quatro novos parques lineares foram inaugurados nas margens do rio Barigui para criar o corredor ecológico. As bacias de contenção construídas nos parques também permitem limitar os riscos de inundação.

Paralelamente, o programa inclui ações educacionais sobre os desafios da água em 36 escolas da cidade (medição da qualidade da água do rio, ações de limpeza etc.).

PERU
« GREEN » AND MORE WATER-EFFICIENT HOUSING

PERU
HABITAÇÕES « VERDES » MAIS EFICIENTES EM ÁGUA

Fondo Mi Vivienda (FMV) promotes a policy to optimize resources in buildings, particularly water, and improve housing for low-income households, while preserving the environment.

In Peru, finding decent accommodation is a difficult challenge for part of the population. The country lacks 1.8 million housing units, including 900,000 in Lima. It is also estimated that 70% of housing in the capital is informal and unsafe, especially in the event of an earthquake. In addition, many do not have access to adequate and quality water. Nationwide, it is estimated that some 8 million people are living in this type of neighborhood, where basic public services are often lacking.

1,8 million
of necessary housing

1,8 milhão
habitação necessária

Official sustainable certification

In the context of its mandates to promote green growth and access to water for all, AFD is supporting the project of Fondo Mi Vivienda (FMV). This local public financial institution has established a set of environmental criteria together with AFD, which real estate developers are required to meet in order to have their building projects certified as « green » and sustainable, the first being water and electricity saving.

FMV finances access to property for low-income households. It calls on an external certification agency whose approval of projects (based on plans then visits) subsequently allows it to grant certification giving eligibility for a subsidy, which reduces the price of "green" housing to the price of conventional housing.

Saving resources, developing the economy

The Fondo Mi Vivienda program first and foremost allows major water and energy savings, while reducing greenhouse gas emissions. It also aims to stimulate supply and demand on the market, but also to develop a local expertise activity for sustainable certification audits of buildings.

O Fondo Mi Vivienda (FMV) promove uma política de otimização dos recursos, principalmente hídricos, nos programas habitacionais e melhora as condições de moradia dos mais desfavorecidos sem deixar de preservar o meio ambiente.

No Peru, ter uma moradia decente é um desafio para parte da população. O país tem um déficit de 1,8 milhões de habitações, das quais 900.000 em Lima. 70% das habitações da capital são informais e pouco seguras em caso de terremoto. Muitas não dispõem de um acesso correto à água de boa qualidade. Em todo o país, cerca de 8 milhões de pessoas estariam vivendo em bairros desse tipo, muitas vezes sem acesso aos serviços básicos.

Certificação sustentável oficial

No âmbito de suas missões de promoção de um "crescimento verde" e de universalização do acesso à água, a AFD apoia o projeto do Fondo Mi Vivienda (FMV). Essa instituição financeira pública local estabeleceu, junto com a AFD, uma série de critérios ambientais a serem respeitados para que as incorporadoras possam certificar os seus projetos habitacionais « verdes » e sustentáveis. Entre os principais estão a eficiência hídrica e energética.

Dedicado ao financiamento do acesso à propriedade da população mais carente, o FMV contratou uma empresa de certificação independente que, uma vez aprovados os projetos (na planta e com visitas) emite o certificado que dá acesso a subsídios que permitem igualar o custo da unidade "verde" ao da habitação tradicional.

Poupar recursos, desenvolver a economia

O programa do Fondo Mi Vivienda permite importantes economias de água e energia e reduz as emissões de gases de efeito estufa. Visa estimular a oferta e a demanda de mercado, bem como desenvolver uma cadeia local de expertise para as auditorias de certificação sustentável da construção civil.

Financing amount / ***Valor do financiamento***

120,000,000 €

PERU
WORKING FOR MORE ENVIRONMENTALLY FRIENDLY AGRICULTURE

PERU
POR UMA AGRICULTURA MAIS RESPEITOSA AO MEIO AMBIENTE

The public bank Agrobanco wants to make the farming practices of Peruvian farmers ecological, while controlling the environmental and social risks.

The observation is clear: Peruvian agriculture causes some 60% of Peru's greenhouse gas emissions and has been identified as one of the main causes of its deforestation. It needs to be reinvented.

The public bank Agrobanco, with which AFD has partnered, wants to support the Peruvian Government's policy to fight against climate change in the agriculture and forestry sectors. It is financing a substantial proportion of investments in the sector and is well placed to encourage farmers to develop more sustainable and environmentally friendly farming, fishing and livestock raising techniques.

10 000
producers or farmers receive green funding

10 000
produtores ou agricultores beneficiar de financiamento verde

Managing water resources and improving their productivity

The program cofinanced by AFD targets a growth in Agrobanco's green portfolio from 10% in 2015 to 25% in 2018. In addition, 8,000 to 10,000 producers or farmers will benefit from green financing to save the water required for their production and reduce greenhouse gas emissions, while improving their productivity and their incomes.

« Green » investments

Agrobanco mainly lends to small or medium-sized producers and Peruvian farming cooperatives. AFD's financing aims to support it in the development of its « green » investment portfolio and help it improve its environmental and social performance. AFD's loan is combined with a EUR 5m European Union grant earmarked to reduce the costs of the most innovative investments and mobilize assistance to develop a portfolio of ecologically virtuous projects.

O banco público Agrobanco quer tornar mais ecológicas as práticas dos agricultores peruanos, sem deixar de conter os riscos socioambientais.

O veredito é implacável: responsável por cerca de 60% das emissões de gases de efeito estufa do Peru e identificada como uma das principais causas do desmatamento, a agricultura peruana precisa se reinventar.

O banco público Agrobanco, ao qual a AFD está se associando, quer acompanhar a política do Governo peruano de luta contra os efeitos das mudanças climáticas nos setores da agricultura e da exploração florestal. Financiando boa parte dos investimentos no setor, está estrategicamente posicionada para incentivar os agricultores a desenvolverem técnicas agrícolas, de pesca e de pecuária ambientalmente mais sustentáveis.

Gerenciar os recursos hídricos e aprimorar a sua produtividade

O programa cofinanciado pela AFD alvejava um crescimento da carteira verde do Agrobanco de 10% em 2015, até 25% em 2018. Além disso, de 8.000 a 10.000 produtores ou agricultores serão beneficiados com um financiamento verde para economizar a água necessária para as suas produções e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, melhorando, no mesmo movimento, a sua produtividade e renda.

Investimentos « verdes »

O Agrobanco empresta principalmente a pequenos ou médios produtores e cooperativas agrícolas peruanas. Através do seu financiamento, a AFD pretende acompanhar os esforços do banco na ampliação da sua carteira de investimentos « verdes » e na melhoria do seu desempenho socioambiental. Ao empréstimo da AFD está vinculado um subsídio de 5 milhões de euros concedido pela União Europeia, com o intuito de diminuir os custos dos investimentos mais inovadores, além de oferecer uma assistência ao desenvolvimento de uma carteira de projetos ecologicamente virtuosos.

Financing amount from AFD / ***Valor do financiamento da AFD***
50,000,000 €

DOMINICAN REPUBLIC
A NEW LIFE FOR LA SIERRA

REPÚBLICA DOMINICANA
UMA VIDA NOVA PARA A SERRA

The Dominican NGO Plan Sierra works at the same time on water and sanitation, reforestation, soil protection and natural resources development. The lives of the residents of La Sierra have been completely changed.

Postcard images can sometimes hide a less attractive story. In the mountainous regions in the center of the Dominican Republic, uncontrolled logging, slash-and-burn farming and extensive livestock farming have led to a depletion of water resources, large-scale deforestation, soil erosion and have caused spontaneous occupation followed by rural exodus.

Access to high-quality water for residents

The NGO Plan Sierra, which AFD has been supporting since 2001, has made water supply one of its priority objectives. In La Sierra, a number of families used to live over 3 km from a water supply with limited availability and uncertain quality. In the context of its plan, supply and irrigation systems have been developed to provide water in sufficient quantity and quality via community organizations.

Economic and social renewal

Plan Sierra is protecting the watershed by encouraging local farmers to plant pine trees, precious hardwoods, coffee trees and other fruit trees to diversify sources of income, save cleared land areas and mitigate the environmental impact of livestock farming. This success has led to the reforestation of over 7,400 hectares and a remarkable economic and social renewal in the region. Sanitation, waste management, access to rural credit and even tourism: everything has been included in the Plan Sierra and its future forms to manage the ecosystem, but also the « sociosystem ».

Waste management, credit and tourism: everything is integrated in Sierra Plan

Gestão de resíduos, crédito e turismo: tudo está integrado em o Sierra Plan

A ONG dominicana PLANO SIERRA atua simultaneamente nos setores de água e esgoto, na reflorestação, na proteção dos solos e na valorização dos recursos naturais. Hoje, a vida dos habitantes da Serra se transformou.

Por trás do cartão postal esconde-se, às vezes, uma história nem tão bonita. Nas regiões montanhosas ao centro da República dominicana, a atividade madeireira, o cultivo sobre queimadas e a pecuária extensiva desenfreada provocaram uma diminuição dos recursos hídricos, um intenso desmatamento, a erosão dos solos, mas também favelização, seguida de êxodo rural.

Acesso à uma agua de qualidade para os moradores

A ONG Plano Sierra, apoiada pela AFD desde 2001, coloca o abastecimento de água entre os seus objetivos prioritários. Na serra, muitas famílias viviam a mais de três quilômetros de uma água escassa e de qualidade duvidosa. No bojo do seu plano, com a participação das organizações comunitárias, foram construídas redes de distribuição e de irrigação, para levar a água em quantidade e com a qualidade idôneas.

Renascimento econômico e social

Para proteger a bacia hidrográfica, a ONG Plano Sierra orientou os camponeses a plantarem pinhos, árvores nobres de folhas largas, café e outras árvores frutíferas, de modo a diversificar as fontes de renda, preservar os solos arrasados e mitigar o impacto ambiental da pecuária. Com isso, foram replantados mais de 7.400 hectares de floresta e a região registrou um espetacular renascimento econômico e social. Rede de esgoto, manejo dos resíduos sólidos, acesso ao crédito rural e, até mesmo, turismo: está tudo integrado no Plano Sierra e seus desdobramentos futuros, para gerenciar o ecossistema, mas também o « sociossistema ».

Financing amount / ***Valor do financiamento***

13,000,000 €

TUNISIA
IMPROVING SANITATION TO PRESERVE THE MEDITERRANEAN

TUNÍSIA
APRIMORAR AS REDES DE ESGOTOS PARA PRESERVAR O MAR MEDITERRÂNEO

This project aims to allow over a million people to benefit from better living conditions by promoting access to sanitation and reducing pollution.

Preserving the Mediterranean Sea is a major concern for all its neighbors. Tunisia's Mediterranean coast is not spared from pollution, in this area which is home to 70% of the country's population and accounts for the bulk of its economic activity. The connection rate for sanitation is high there, but the performance of the old and saturated wastewater treatment plants is inadequate.

The DEPOLMED project, with AFD's support, is rehabilitating 4 wastewater treatment plants, extending the wastewater collection network and connecting 60,000 new people to sanitation. By preserving the quality of water and the coastal marine environment, it is contributing to improving health conditions for 1.2 million people and preserving biodiversity. Economic sectors, such as fishing and tourism, are also becoming more attractive.

The project is also contributing to increasing water resources by reusing treated wastewater. Finally, the capacities of the Tunisian National Sanitation Office have been strengthened.

1,2
million people with improved sanitation conditions

1,2
milhão de pessoas com condições sanitárias melhoradas

O projeto pretende proporcionar melhores condições de vida a mais de um milhão de pessoas, ao promover o acesso às redes de esgoto e reduzir as poluições.

A preservação do mar Mediterrâneo é uma grande preocupação de todos os países ribeirinhos. A poluição não poupou o litoral tunisiano, uma área que concentra 70 % da população do país e a maior parte da sua atividade econômica. Em que peses a alta taxa de cobertura pela rede de esgoto, é insuficiente o desempenho das estações de tratamento, obsoletas e saturadas.

Com o apoio da AFD, o projeto DEPOLMED enseja a reabilitação de 4 estações de tratamento, a ampliação da rede coletora das águas servidas e a ligação de mais 60.000 pessoas à rede de esgoto. Ao preservar a qualidade das águas e do ambiente marinho litorâneo, ele contribui para a melhoria das condições sanitárias de 1,2 milhão de pessoas e a preservação da biodiversidade. De quebra, setores econômicos como a pesca ou o turismo ganham atratividade.

O projeto também participa do incremento dos recursos hídricos, por meio do reuso das águas servidas tratadas. Além disso, foi desenvolvido um programa de fortalecimento das capacidades do Ofício Nacional do Esgotamento Sanitário da Tunísia.

AFD's financing amount ***Valor do financiamento da AFD***
60,000,000 €

JORDAN

INCREASING THE WATER SUPPLY IN THE GOVERNORATES OF IRBID, AJLOUN AND JERASH

JORDÂNIA

APRIMORAR O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS GOVERNATORATOS DE IRBID, AJLOUN E GÉRASA

AFD's financing amount / *Valor do financiamento da AFD*

39,108,187 €

To address ever-increasing water demand in Jordan, the project aims to withdraw water in the Jordan Valley, treat it and pump it via the Wadi al Arab to supply the Governorates of Irbid, Ajloun and Jerash.

Water scarcity is a major barrier to Jordan's development. Aquifers in the northern Governorates are exploited beyond their potential for sustainable renewal. The increase in demand, which is in particular related to the massive arrival of refugees from the Syrian crisis, has seriously exacerbated this overexploitation and contributed to the deterioration in the service, which is likely to cause tensions between refugees and host populations.

30
million cubic metres of raw water per year

30
milhões de metros cúbicos de água bruta por ano

3 objectives to meet demand for drinking water and preserve water resources

The project aims to address this situation by meeting the increase in demand related to population growth, reducing the overexploitation of groundwater aquifers and preparing transboundary water transfers in the context of regional agreements for exchanges of water and the Red Sea-Dead Sea project.

AFD is supporting the project of the Hashemite Kingdom of Jordan, alongside the European Investment Bank and European Union, via a grant from the NIF (Neighbourhood Investment Facility), which covers 38% of the total project cost of EUR 91m. The project involves increasing the amount of water transferred to the northern Governorates by extending the Disi pipeline, which supplies Amman, to the city of Zarqa and up to the Mafraq Governorate. For the three other Governorates of Irbid, Ajloun and Jerash, the objective is to abstract and treat an additional volume of water from the King Abdullah Canal, which gathers water from the Yarmouk River and highlands and from Lake Tiberias, purchased from Israel in the context of regional agreements.

The project will consequently withdraw 30 million m^3 of raw water a year in the Jordan Valley.

Visando atender a sempre crescente demanda de água na Jordânia, o projeto tem como objetivo a captação de água no vale do rio Jordão, o seu tratamento e bombeamento via o Wadi al Arab para alimentar os Governatoratos de Irbid, Ajloun e Gérasa.

A escassez da água é um obstáculo considerável para o desenvolvimento da Jordânia. Os lençóis freáticos dos governatoratos do Norte são explorados acima do seu potencial de renovação sustentável. O crescimento da demanda, provocado, em especial, pela chegada maciça de refugiados da crise síria, exacerbou essa superexploração, contribuindo para a degradação do serviço, a ponto de se tornar uma potencial fonte de tensões entre refugiados e populações nativas.

3 objetivos para atender à demanda de água potável e preservar os recursos hídricos

Neste contexto, o projeto visa enfrentar a alta da demanda provocada pelo crescimento demográfico, reduzir a superexploração dos lençóis freáticos superficiais e preparar as transposições de águas transfronteiriças, no bojo dos acordos regionais de intercâmbio de água e do projeto "Mar Vermelho - Mar Morto".

Ao lado do Banco Europeu de Investimento e da União Europeia, a AFD está apoiando o projeto do Reino Haxemita da Jordânia, com uma subvenção FIV (Facilidade de Investimento de Vizinhança) que representa 38% do custo total do projeto, orçado em 91 milhões de euros. Trata-se de aumentar o volume de água transferida para os Governatoratos do Norte prolongando a adutora de Disi, que serve a capital Amã, pelo município de Zarqa até o Governatorato de Mafraq. Para os outros três Governatoratos de Irbid, Ajloun e Gérasa, trata-se de captar e tratar um volume adicional de água do Canal do Rei Abdullah que recebe as águas do rio Yarmuk e dos planaltos, mas também do lago de Tiberiade, compradas de Israel através dos acordos regionais.

Com o projeto será possível captar 30 milhões de m^3 anuais de água bruta no vale do rio Jordão.

SENEGAL
REDUCING VULNERABILITY TO FLOODS

SENEGAL
REDUZIR A VULNERABILIDADE ÀS ENCHENTES

An extensive urban restructuring program has been set up in the suburbs of Dakar to more effectively protect against flood risks.

Since 2005, Greater Dakar has been experiencing increasing vulnerability to floods. It is due to climate change and is the main natural disaster risk in this urban area. In Pikine Irrégulier Sud, in the suburbs of Dakar, 30,000 people are living under the threat of floods, which is exacerbated by uncontrolled urban growth and an ineffective sanitation system.

The project supported by AFD aims to build stormwater drainage and wastewater collection systems and strengthen the capacities of the Senegal National Office for Sanitation. An additional part of the project, which amounts to EUR 15m, aims to implement a policy to reduce disaster risks by Senegal, via the Green Climate Fund. It will involve improving flood risk prevention, preparation and management.

This program is improving the well-being and health of residents in this suburb. In addition, 70% of the financing amount is directed towards investments for Senegal's adaptation to climate change.

300 000
people living under threat of floods

Está sendo executado um amplo programa de reestruturação urbana da periferia de Dakar, para a prevenção do risco de enchentes.

Desde 2005, a região metropolitana de Dakar registra uma crescente vulnerabilidade às enchentes. Provocado pelas mudanças climáticas, é o principal risco de desastre natural nessa zona urbana. Na localidade de Pikine Irrégulier Sud, na periferia de Dakar, 30.000 pessoas vivem sob a ameaça das águas, agravada pelo crescimento urbano descontrolado e uma rede de esgoto sanitário pouco eficiente.

300 000
pessoas vivem sob ameaça de inundações

O projeto apoiado pela AFD pretende implantar redes de drenagem das águas pluviais e de esgoto, mas também fortalecer as capacidades do Ofício Nacional de Saneamento do Senegal. Uma parte adicional do projeto, no valor de 15 milhões de euros, deve possibilitar a execução de uma política de redução do risco de desastres naturais no Senegal, através do Fundo Verde para o Clima. Trata-se de aprimorar a prevenção, a preparação e o gerenciamento do risco de enchente.

Este programa traz melhorias para o bem-estar e a saúde dos moradores da periferia. Além disso, 70% do valor do financiamento são destinados a investimentos para a adaptação do Senegal às mudanças climáticas.

Financing amount ***Valor do financiamento***

50,000,000 €

BURKINA-FASO
DRINKING WATER
FOR EVERYONE
IN BIG CITIES

BURKINA-FASO
ÁGUA POTÁVEL
PARA AS
GRANDES CIDADES

In Burkina Faso, AFD is financing the drinking water supply programs of ONEA in the cities of Bobo-Dioulasso and Ouagadougou.

Burkina Faso's water resources are below the threshold for scarcity, while annual population growth remains high. Maintaining the drinking water supply and service quality is a critical issue, as is the rational use of water resources in a context of water stress exacerbated by climate change.

For universal access to safe water

For some twenty years now, the National Office for Water and Sanitation (ONEA), with AFD's support, has been working to achieve universal access to drinking water, particularly in outlying neighborhoods, while optimizing the performance and yield of its facilities.

AFD's financing is contributing to providing access to drinking water for 1.5 million people, particularly the most vulnerable populations, reducing network losses and improving the energy efficiency of water production facilities. Through its financing in the form of direct concessional loans to ONEA, AFD is strengthening the company's financial autonomy and governance and allowing it to maintain its performance over the long term.

No Burkina Faso, a AFD está financiando os programas de abastecimento de água potável da ONEA nas cidades de Bobo-Dioulasso e Uagadugu.

Os recursos hídricos do Burkina Faso estão abaixo da linha da penúria, ao passo que permanece elevado o crescimento populacional anual. Manter a disponibilidade de água potável e a qualidade do serviço é um desafio crucial, bem como o uso racional dos recursos hídricos em um cenário de estresse hídrico potencializado pelas mudanças climáticas.

Para acesso universal a água potável

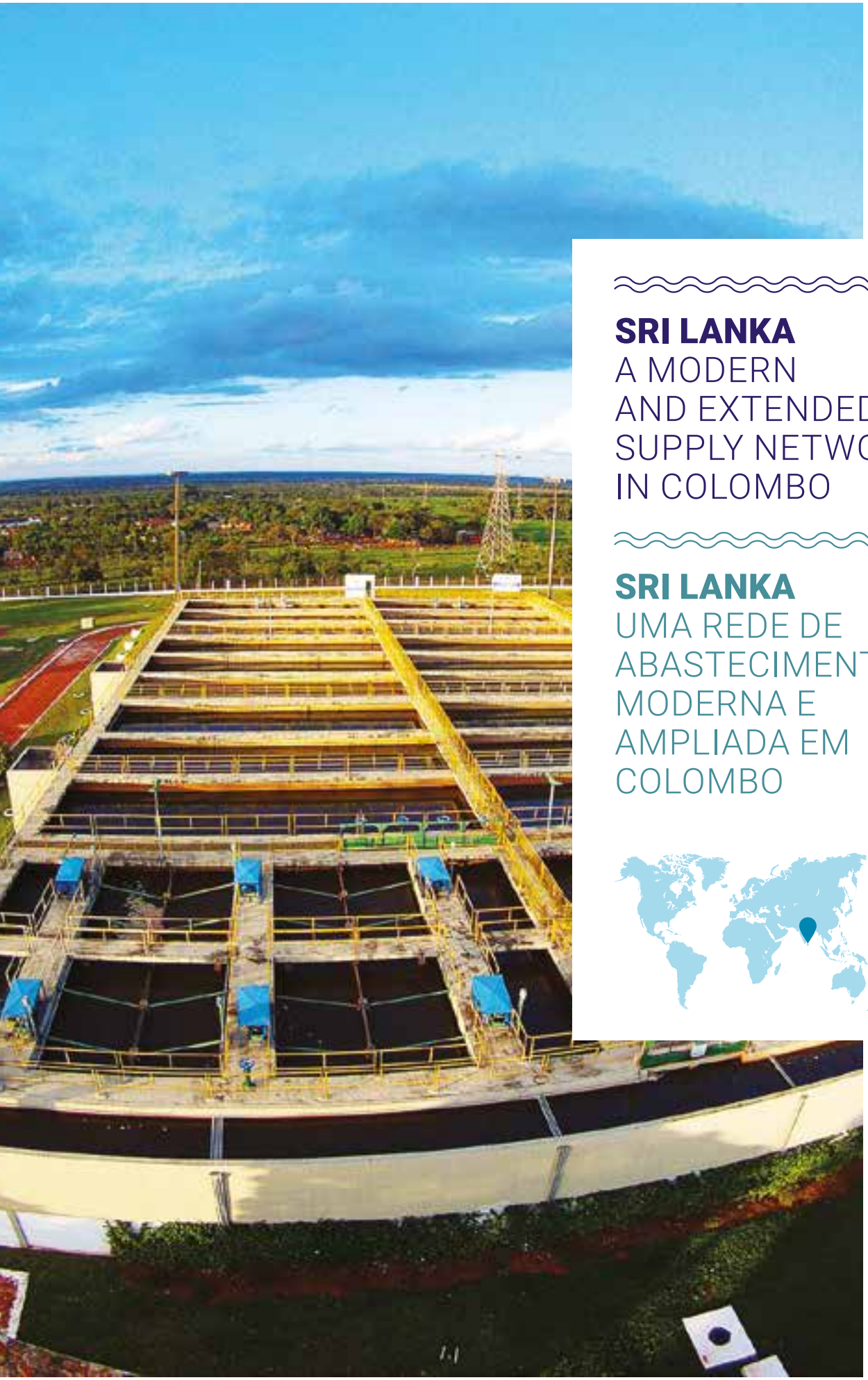
Faz cerca de vinte anos que, com o apoio da AFD, o Ofício Nacional da Água e Esgoto (ONEA) vem trabalhando para alcançar a cobertura universal na distribuição de água potável, especialmente nas periferias, otimizando o desempenho e a produtividade das suas instalações.

Os financiamentos da AFD contribuem para proporcionar o acesso à água potável a 1,5 milhão de pessoas, notadamente às populações mais carentes, reduzir as perdas técnicas na rede e melhorar a eficiência energética das plantas de produção de água. Através de seus financiamentos por meio de empréstimos diretos e concessionais ao ONEA, a AFD está fortalecendo a autonomia financeira e a governança da empresa permitindo-lhe manter o desempenho no longo prazo.

Amount of AFD's financing from 2005 to 2015

Valor dos financiamentos da AFD de 2005 a 2015

115,000,000 €



SRI LANKA
A MODERN AND EXTENDED SUPPLY NETWORK IN COLOMBO

SRI LANKA
UMA REDE DE ABASTECIMENTO MODERNA E AMPLIADA EM COLOMBO

The Sri Lankan capital needs to upgrade and extend its drinking water supply system. The objective is to improve living conditions for 146,000 people.

Only two-thirds of Sri Lanka's urban population benefits from connection to drinking water at home. This rate even falls to 60% in the Greater Colombo area.

The program supported by AFD in the Sri Lankan capital primarily aims to extend access to the drinking water network and make it sustainable, particularly in the eastern suburb of Colombo, which is very poorly served. It will provide 146,000 people with access to water and over 1 million people will benefit from an improved service. Over 1,000 households will also be able to rely on access to an improved on-site sanitation system. Households will be sensitized to hygiene and good water management.

In addition, the renovation of part of the system will significantly reduce the electricity consumption required for its operation, as well as water losses. Some 10,000 m3 of raw water unnecessarily withdrawn from the Kelani River will be saved. The reduction in pumping costs will save the water service EUR 60,000 a month and will contribute to strengthening its financial sustainability.

146 000
people will have access to safe drinking water

146 000
pessoas terão acesso a água potável

A capital do Sri-Lanka precisa modernizar e expandir a sua rede de abastecimento de água potável. O objetivo: melhoras as condições de vida de 146.000 pessoas.

Apenas os dois terços da população urbana do Sri-Lanka têm acesso à água potável encanada em casa. Para a região metropolitana da Grande Colombo, essa taxa cai a cerca de 60%.

O programa apoiado pela AFD tem como objetivo precípuo expandir o acesso sustentável à rede de água potável, especialmente na periferia Leste de Colombo, com baixa cobertura. 146.000 pessoas terão acesso à água, e mais de um milhão serão beneficiadas com um melhor serviço. Mais de 1.000 domicílios também terão acesso a um sistema de esgoto autônomo mais moderno. Campanhas de educação sobre higiene e gestão da água serão dirigidas às famílias.

Além disso, a renovação de parte do sistema enseja uma significativa redução do consumo energético necessário para a sua operação, bem como das perdas técnicas. Serão economizados cerca de 10.000 m3 de água bruta inutilmente captados no rio Kelani. A redução dos custos de bombeamento representará uma economia de € 60.000 mensais para o serviço de água, contribuindo para a sua sustentabilidade financeira.

Financing amount ***Valor do financiamento***

82,000,000 €

CAMBODIA
MARKED IMPROVEMENT IN ACCESS TO DRINKING WATER IN PHNOM PENH

CAMBOJA
O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL MELHOROU MUITO EM PHNOM PENH

For some 15 years now, AFD has been supporting the Phnom Penh Water Supply Authority for the development of access to water for populations, particularly in outlying neighborhoods.

In a context of strong population growth in Phnom Penh, AFD is supporting the Water Authority (PPWSA) for the implementation of its investment program to increase its production and extend its network in outlying neighborhoods, where many households do not have access to water.

Since 2003, with AFD's support, PPWSA has increased its production by 325,000 m^3 a day, extended its network by over 825 km and created 200,000 new connections. Over a million people now benefit from a water connection at home.

1 million
people with water at home

1 milhão
de pessoas com água em casa

Through technical assistance, AFD has allowed the Water Authority to strengthen its technical and financial performance and thereby improve the quality of the water service for all subscribers. PPWSA is today one of the best-performing companies in the region.

AFD is contributing to financing PPWSA's investments via direct subsidized loans without a State guarantee and is thereby strengthening the company's financial autonomy and capacity.

Há cerca de 15 anos, a AFD vem acompanhando a Empresa pública das Águas de Phnom Penh na expansão do acesso à água, em especial, para as populações dos bairros da periferia.

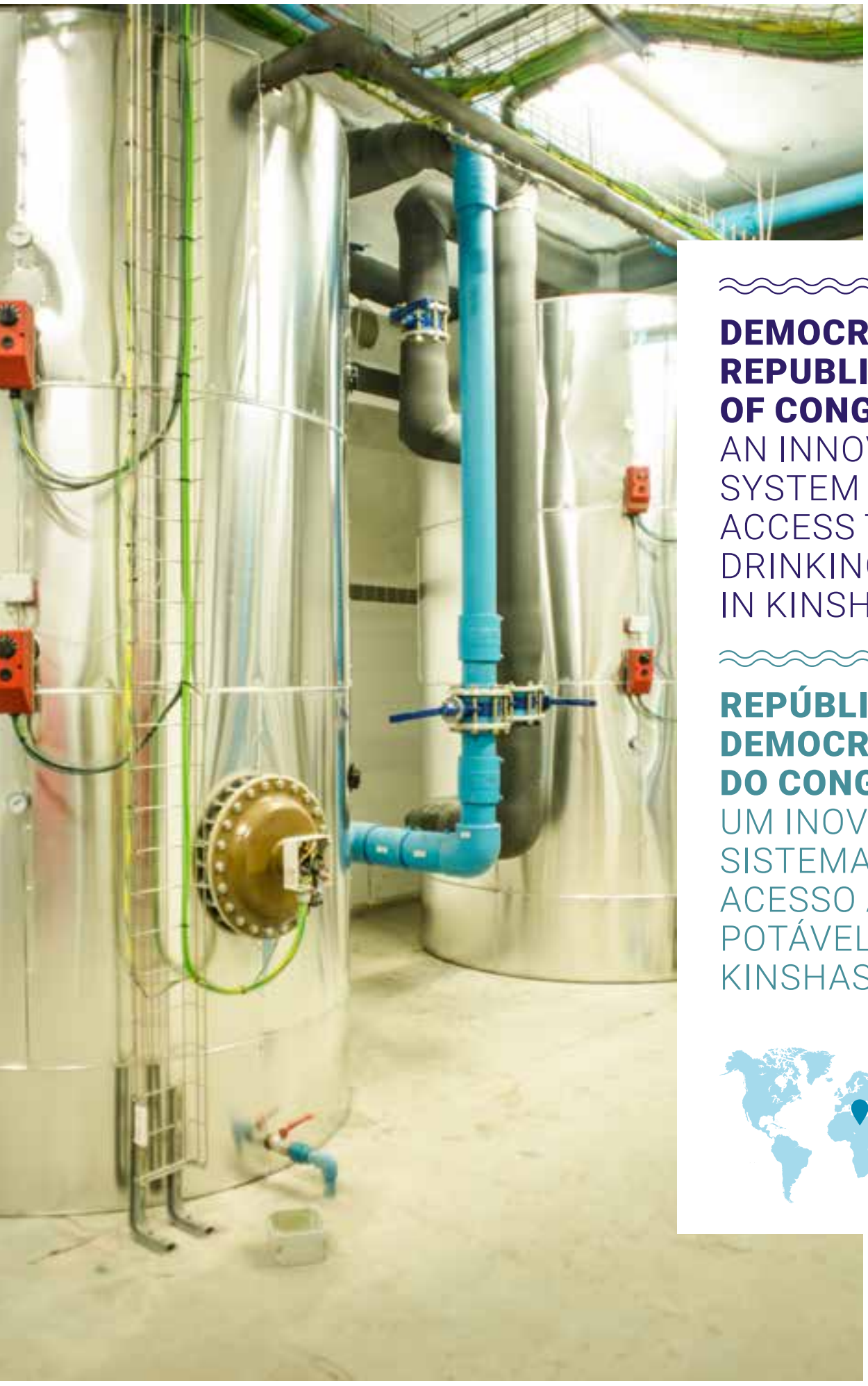
Em um cenário de elevado crescimento da população de Phnom Penh, a AFD está acompanhando a Empresa pública das Águas de Phnom Penh (PPWSA) na execução do seu programa de investimentos, que alveja aumentar a produção e ampliar a sua rede nos bairros da periferia, onde muitas famílias não têm acesso à água.

Desde 2003, com o apoio da AFD, a PPWSA aumentou a produção em 325.000 m^3 ao dia, ampliou a sua rede em mais de 825 km e realizou 200.000 ligações novas. Hoje, mais de um milhão de pessoas dispõem de água encanada no seu domicílio.

Por meio da assistência técnica, a AFD ajudou a autarquia a robustecer o seu desempenho técnico e financeiro e, com isso, a melhorar a qualidade do serviço de água para todos os seus clientes. A PPWSA é hoje uma das empresas mais eficientes da região.

A AFD participa do financiamento dos investimentos da PPWSA, por meio de empréstimos diretos subsidiados, sem garantia do Governo, reforçando a autonomia e a capacidade financeira da empresa.

AFD's financing amount from 2003 to 2012
Valor dos financiamentos da AFD de 2003 a 2012
61,000,000 €



DEMOCRATIC REPUBLIC OF CONGO

AN INNOVATIVE SYSTEM FOR ACCESS TO DRINKING WATER IN KINSHASA

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

UM INOVADOR SISTEMA DE ACESSO À ÁGUA POTÁVEL EM KINSHASA KINSHASA

AFD has set out to address water needs in the precarious neighborhoods of Kinshasa by choosing to support an innovative community management system.

In the Democratic Republic of Congo (DRC), almost half the population does not have access to drinking water (in 2011, according to WHO).

Effective alternative community networks

In periurban areas, which are often considered as "neglected areas", no institution has the capacity to manage projects. A professional community management model has been developed for several years: it involves users' associations for drinking water resources, or ASUREP. In early 2014, in Kinshasa, 27 autonomous ASUREP networks were in service, supplying over 600,000 people.

Improving living conditions in peri-urban neighbourhoods

Melhorar as condições de vida dos bairros suburbanos

The objective is also to build the capacities of these ASUREP, their federation (FEDASU), the Provincial Water and Sanitation Committee of Kinshasa and municipalities. The project will improve health conditions for residents in 26 of Kinshasa's outlying neighborhoods and will also comprise water and sanitation infrastructure works and activities to help change people's behavior concerning the use of water (use, hygiene).

The Congolese NGO Action for the Development of Infrastructure in Rural Areas (ADIR), which has contributed to creating this community management model, will be responsible for the technical and social implementation.

The project is based on an assessment jointly conducted with the National Institute of Statistics (INS) and the Research Institute for Development (IRD) to make a scientific analysis of the impacts of water infrastructure in the context of a fragile State. While the international community generally focuses on light operations (distribution of chlorine tablets, filter kits...), there is little evidence of the effectiveness of more sustainable investments in drinking water networks. This study aims to make a rigorous assessment of the health impacts (diarrheal illnesses and mental health) and socioeconomic impacts (women's water chores, schooling for children, governance) of this operation.

Diante da demanda por água nos bairros carentes de Kinshasa, a AFD resolveu apoiar um sistema de gestão comunitária inovador.

Na República Democrática do Congo, quase metade da população não tem aceso à água potável (em 2011, dados da OMS).

Redes comunitárias alternativas eficazes

Nas periferias das cidades, frequentemente consideradas "áreas desamparadas", nenhuma instituição consegue dirigir um projeto sequer. De alguns anos para cá, desenvolveu-se um modelo de gestão comunitária profissional: são as associações de usuários de água potável, ou Asurep. No início de 2014, em Kinshasa, 27 redes autônomas de Asurep estavam em operação, atendendo a mais de 600.000 pessoas.

O projeto visa fortalecer as capacidades dessas Asurep, da sua federação (Fedasu), do Comitê Provincial de Água e Esgoto de Kinshasa e dos municípios. O projeto irá melhorar as condições de vida dos moradores de 26 bairros periféricos de Kinshasa, por meio de obras de infraestruturas de água e esgoto, além de atividades de acompanhamento das mudanças de comportamento em torno do uso da água (utilização, higiene).

A ONG congolesa Ação para o Desenvolvimento das Infraestruturas na Zona Rural (Adir), que contribuiu para o surgimento desse modelo de gestão comunitária, executará o projeto nas suas dimensões técnica e social.

O projeto vem sendo acompanhado por um estudo conjunto do Instituto Nacional de Estatísticas (INS) e do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) que pretende avaliar cientificamente os impactos das infraestruturas de água em cenários onde a presença do Estado é precária. Enquanto a comunidade internacional, via de regra, dá preferência a intervenções leves (distribuição de pastilhas de cloro, kits de filtração...), existem poucas evidências da eficiência dos investimentos de longo prazo nas redes de água potável. Trata-se de avaliar os impactos sanitários (doenças relacionadas com a água e saúde psíquica) e socioeconômicos (a busca da água pelas mulheres, escolarização das crianças, governança) dessa intervenção.

Financing amount for phase 2 of this program

Valor do financiamento para a fase 2 do programa

18,000,000 €

MOROCCO
TOWARDS AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY EXTRACTION OF PHOSPHATES AND WATER RESOURCES

MARROCOS
CAMINHANDO PARA UMA EXTRAÇÃO DOS FOSFATOS RESPEITOSA AO MEIO AMBIENTE

How to reconcile water resources preservation and phosphate production? AFD is supporting the new strategy of the Cherifian Office for Phosphates.

With over half of global crude phosphate reserves, Morocco is the world's third largest producer. The Cherifian Office for Phosphates (OCP) is Morocco's leading company, with 20,000 employees and a turnover of EUR 4.2bn in 2013. It plays a major economic and social role in Morocco, particularly in the mining and industrial port regions. OCP has set new objectives: increase its crude phosphate production from 28 to 47 million tons by 2020, while eliminating its impact on water resources. OCP wants to maintain a constant volume in its withdrawals, despite the increase in production. This resolution is set out in the National Water Strategy of Morocco, which has less than 750 m3 per capita per year and is consequently below the threshold of water scarcity.

Preserving Morocco's water resources

Preservando os recursos hídricos de Marrocos

For an environmentally friendly exploitation

AFD is supporting OCP's strategy to preserve Morocco's water resources by optimizing consumption, mobilizing non-conventional resources (desalination, reuse of treated wastewater) and protecting subsurface resources (stop to current withdrawals from aquifers thanks to a supply from existing dams). The project includes works on various infrastructures: wastewater treatment plants with reuse, seawater desalination units and water supply from existing dams.

The expected impacts are: more effective water resources management, meaning a reduction in the country's water stress, the creation of employment thanks to the processing of 80% of production on local sites and the reduction of environmental risks by stopping withdrawals from aquifers.

Como conciliar preservação dos recursos hídricos e produção de fosfatos? A AFD está acompanhando o Ofício cherifiano dos fosfatos na implementação da sua nova estratégia.

Dono de mais da metade das reservas mundiais de fosfato bruto, o Marrocos é o terceiro produtor mundial. O Ofício Cherifiano dos Fosfatos (OCP) é a maior empresa do país, com 20.000 funcionários e 4,2 bilhões de euros de faturamento em 2013. Desempenha um papel econômico e social da maior relevância, em especial nas regiões de mineração, de indústria e portuárias. O OCP adotou novos objetivos: aumentar a produção de fosfato bruto de 28 a 47 milhões de toneladas em 2020, eliminando, no mesmo movimento, o seu impacto sobre os recursos hídricos. O OCP pretende estabilizar o seu volume de captação de água apesar do aumento da produção. Tal decisão está alinhada com a Estratégia Nacional da água do Marrocos, onde cada habitante dispõe de menos de 750 metros cúbitos anuais, colocando o país abaixo da linha de penúria hídrica.

Por uma exploração respeitosa ao meio ambiente

A AFD apoia o OCP na sua estratégia de preservação dos recursos hídricos do Marrocos, por meio da otimização do consumo, do aproveitamento de recursos hídricos não convencionais (dessalinização, reuso de águas servidas tratadas) e da proteção das águas subterrâneas (substituição das captações atuais nos lençóis freáticos pelo abastecimento em barragens existentes). O projeto inclui a modernização de estações de tratamento de esgoto, para o reuso, e a construção de unidades de dessalinização da água do mar e de adutoras a partir dos reservatórios existentes.

As expectativas são: melhor manejo das águas, reduzindo o estresse hídrico do país, criação de empregos, com o beneficiamento de 80% da produção nas plantas industriais locais, e diminuição dos riscos ambientais, com o fim das captações nos lençóis freáticos.

Financing amount ***Valor do financiamento***

192,670,000 €

Interview with Gaël Giraud,
AFD's Chief Economist

Entrevista com Gaël Giraud,
economista chefe da AFD

Rethinking water governance in terms of the Commons

Repensar a governança da água pelo prisma dos bens comuns

Preserving water resources is a crucial issue for a large number of countries where there is already an acute water shortage, such as Tunisia and South Korea. How to safeguard this scarce resource? Gaël Giraud, AFD's Chief Economist, takes a look back at ten years of research on water management at AFD.

AFD has been conducting research on the management of water as a Common for some ten years now. Why was this perspective chosen?

Water is a perfect example of a Common: it is likely to be subject to overexploitation if no rules to preserve resources are established. Our research has shown that the management of water as a Common would make it possible to get out of a deregulated competition over resources. In our fields of operation, users' communities have been structured and have developed, in a participatory manner, common rules for managing and sharing able to safeguard this common good.

You focus on users' communities. Does this mean that the State or private sector do not have any role to play?

The Commons are a hybrid mode of governance, neither totally private, nor totally public. Most of the users' communities we study have been created to remedy the shortcomings of public services and avoid outright privatization. This does not mean that the State or private sector have no role to play. On the contrary, the State creates the legal framework conducive to the creation of users' communities, while the private sector contributes to developing infrastructure, for example.

You now have a rich corpus of research on this issue. What are the potential avenues which still need to be explored?

We need to continue to study the coordination between the levels of governance (from local to international) and between uses of the resource (agriculture, energy, drinking water, minerals). Sanitation as a Common is also a subject which has been totally unexplored, yet it is central to improving the well-being of populations.

A preservação dos recursos hídricos é uma problemática vital para muitos países onde a água já falta cruelmente, como a Tunísia ou a Coréia do Sul. Como proteger este recurso raro? Gaël Giraud, economista-líder da AFD, avalia dez anos de pesquisa sobre o gerenciamento da água na AFD.

Há cerca de dez anos, a AFD vem desenvolvendo pesquisas sobre o manejo da água enquanto bem comum. Por que optou por esta perspectiva?

A água é um exemplo perfeito de bem comum e pode ser sujeita à superexploração caso não seja instituída nenhuma regra de preservação dos recursos. Nossos estudos mostraram que o gerenciamento da água enquanto bem comum enseja uma alternativa viável à competição desregulada em torno desse recurso. Em regiões onde atuamos, comunidades de usuários se estruturam e elaboraram, no modo participativo, regras comuns de gestão e partilha capazes de proteger esse bem comum.

O senhor realça essas experiências de comunidades de usuários. O Estado ou o setor privado não teriam um papel a cumprir aí?

Os chamados comuns representam um modo híbrido de governança, nem inteiramente privado, nem inteiramente público. A maioria das comunidades de usuários que estudamos foram criadas para suprir as deficiências dos serviços públicos e para contornar a privatização pura e simples. Não significa que o Estado ou o setor privado não tenham um papel a cumprir, muito pelo contrário. O Estado estabelece o marco jurídico propício para o surgimento das comunidades de usuários, ao passo que o setor privado contribui, por exemplo, na realização das infraestruturas.

Vocês dispõem hoje de um relevante acervo de pesquisas sobre esta problemática. Quais os caminhos ainda a ser desbravados?

A articulação entre as esferas de governança (do local ao internacional) e entre os usos dos recursos (agricultura, energia, água potável, minérios) deve continuar sendo estudada. O esgotamento sanitário enquanto comum também é um tema totalmente inexplorado, embora central para a melhoria do bem-estar das populações.

Interview with Stephen McCaffrey,
Emeritus Professor of Law, former UN Special Rapporteur on International Watercourses of the International Law Commission and 2017 winner of the Stockholm Water Prize.

Entrevista com Stefen McCaffrey,
professor emérito de direito, ex-relator especial sobre cursos de água internacionais na Comissão do Direito Internacional das Nações Unidas e vencedor do Stockholm Water Prize em 2017.

« In most cases, there is no water war »

« Na maioria dos casos, não há guerra da água »

When did water become a scarce resource?

The quantity of water on Earth has been the same for billions of years and this is not about to change. It is the human population that has changed. It has only been constantly increasing since the middle of the 20th century and there has been a marked decline in the quantity of water per capita.

What is the scale of the water crisis?

It is estimated that 700 to 800 million people do not have a sufficient quantity of drinking water. The crisis concerns water pollution, the overexploitation of rivers and lakes and the depletion of groundwater. Problems often arise when a State which shares a watercourse with another State changes the way in which it uses water, for example, by building a dam or diverting water for irrigation purposes.

How are water management problems settled at international level?

The legal framework for transboundary aquifer and watercourse management is set out in the 1997 United Nations Convention on the Law of the Non-Navigational Uses of International Watercourses. There are over 300 treaties between countries which share freshwater resources.

Can water diplomacy contribute to building peace?

Yes, it can, as it is fundamentally in the interest of States which share natural resources to cooperate. Conflict always costs more than cooperation, and its outcome is more uncertain. In most cases, there is no water war. A water-related conflict almost always has one or several underlying problems between the States in question, which water can reignite.

Read the full interview on the blog:
ideas4development.org

Quando foi que a água se tornou um recurso limitado?

A quantidade de água na Terra é a mesma há bilhões de anos e isto não está prestes a mudar. O que mudou, foi a população humana que começou a se multiplicar sem parar apenas a partir da metade do século 20 enquanto a quantidade de água por habitante diminuiu drasticamente.

Qual é a amplitude da crise da água?

Estima-se que 700 a 800 milhões de pessoas não têm água potável em quantidade suficiente. A crise abrange a poluição da água, a superexploração dos rios e lagos e o esgotamento das águas subterrâneas. Os problemas surgem muitas vezes, quando um país que divide um rio com outro altera o seu modo de uso da água, por exemplo, ao construir uma hidrelétrica ou ainda desviando água para fins de irrigação.

Como são resolvidos em nível internacional os problemas de gerenciamento da água?

O marco jurídico para a gestão dos aquíferos e cursos d'água transfronteiriços é definido pela Convenção das Nações Unidas de 1997 sobre o direito relativo aos usuários dos cursos d'água internacionais para fins outros que a navegação. Existem mais de 300 tratados entre países que compartilham recursos de água doce.

Pode a diplomacia da água contribuir para a construção da paz?

Certamente, pois os países que compartilham recursos naturais têm fundamental interesse em cooperar. O conflito sai sempre mais caro do que a cooperação, e o seu desfecho é mais incerto. Na maioria dos casos, não há guerra da água. Um conflito relacionado com a água revela, quase sempre, um ou dois problema(s) subjacente(s) entre os países em questão, e que a água pode acirrar.

La entrevista completa Leiam a íntegra da entrevista no blog :
ideas4development.org

AFD AT THE 8TH WORLD WATER FORUM

PROGRAMA DA AFD NO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

MONDAY 19 MARCH 2018
SEGUNDA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 2018

Regular sessions / Sessões ordinárias

8.a.1 Information and training for decision makers
Informação e capacitação de tomadores de decisão
Room ST3 (M9) / Sala ST3 (M9) 16h30 - 18h

9.a.1 Transformational IWRM for the 2030 Agenda
GIRH transformadora para a Agenda 2030
Room ST7 (M13) / Sala ST7 (M13) 16h30 - 18h

1.a.1 Uncertainty, vulnerabilities and resilience
Incerteza, vulnerabilidade e resiliência
Room ST8 (M Cons1) / Sala ST8 (M Cons1) 16h30 - 18h

5.a.1 Balancing water needs for humans and nature
Como garantir o equilíbrio das demandas de água para seres humanos e a natureza?
Room ST9 (M Cons2) / Sala ST9 (M Cons2) 16h30 - 18h

Other event / Outros eventos

Franco-Brazilian cooperation and nature-based solutions in the water sector
Ateliê franco-brasileiro Cooperação franco-brasileira e soluções baseadas na natureza, no setor da água
French Embassy / Embaixada da França 19h - 21h

TUESDAY 20 MARCH 2018
TERÇA-FEIRA 20 DE MARÇO DE 2018

Regular sessions / Sessões ordinárias

8.a.2 Education and training on water are not costs but investments
Educação e a treinamento relacionados com a água não são custos, mas sim, investimentos
Room ST3 (M9) / Sala ST3 (M9) 9h - 10h30

6.a.2 Broadening the access to financial resources to periurban low-income areas and small scale water services
Ampliar o acesso aos recursos financeiros para as periferias carentes e os pequenos serviços de água
Room ST4 (M10) / Sala ST4 (M10) 9h - 10h30

4.a.2 Water security through collaboration with basin stakeholders
Conectando cidades com suas bacias hidrográficas para um futuro com segurança hídrica
Room ST6 (M12) / Sala ST6 (M12) 9h - 10h30

1.a.2 Hydro-climatic risk in land planning and management
Risco hidroclimático no planejamento e na gestão do solo
Room ST8 (M Cons1) / Sala ST8 (M Cons1) 9h - 10h30

1.a.3 Addressing hydro-climatic risk of vulnerable communities on a sub-national level
Abordando os riscos hidroclimáticos de comunidades vulneráveis em um nível subnacional
Room ST8 (M Cons1) / Sala ST8 (M Cons1) 11h - 12h30

2.a.3 The Invisible Realities: Safe Water in Slums, Post-Conflict and Post-Disaster Situations, and Other Communities
Realidades invisíveis: segurança hídrica em favelas, em situações pós-conflitos e pós-desastres e em outras comunidades
Room ST2 (M8) / Sala ST2 (M8) 11h - 12h30

6.a.3 Sustainable market-based mechanisms and national-regional economics and financing
Mecanismos sustentáveis de mercado e economia e financiamento nacionais e regionais
Room ST4 (M10) / Sala ST4 (M10) 11h - 12h30

2.b.1 Realizing the human right to sanitation
Reconhecendo o direito humano ao saneamento
Room ST2 (M8) / Sala ST2 (M8) 14h30 - 16h

6.b.1 Financing Water Governance
Financiando a governança da água
Room ST4 (M10) / Sala ST4 (M10) 14h30 - 16h

9.b.1 Managing water across sectors and borders: Institutional frameworks and approaches for efficient transboundary basin organizations
Gerenciando água entre setores e fronteiras: estruturas institucionais e abordagens para organismos de bacias transfronteiriças eficientes
Room ST7 (M13) / Sala ST7 (M13) 14h30 - 16h

6.b.2 Optimizing existing financial resources to enhance Water Services Sustainability
Otimização de recursos financeiros existentes para aumentar a sustentabilidade dos serviços de água
Room ST4 (M10) / Sala ST4 (M10) 16h30 - 18h

4.b.2 Recycling waters
« Reciclando » águas
Room ST6 (M12) / Sala ST6 (M12) 16h30 - 18h

9.b.2 Monitoring, assessment, data and knowledge sharing in transboundary basins
Monitoramento, avaliação e compartilhamento de dados e conhecimento em bacias transfronteiriças
Room ST7 (M13) / Sala ST7 (M13) 16h30 - 18h

1.b.2 Innovative financial mechanisms for adaptation to climate change
Mecanismos financeiros inovadores para adaptação à mudança climática
Room ST8 (M Cons1) / Sala ST8 (M Cons1) 16h30 - 18h

Side event / Evento paralelo

Flood Risk Management
Gerenciamento do risco de enchentes
Espace France / Espaço França 15h - 16h30

Other event / Outros eventos

Opening of the photographic exhibition Hydro
Inauguração da exposição fotográfica Hydro, l'eau une ressource, un commun [Hidro, a água, um recurso, um bem comum]
Ciné Brasilia / Cine Brasilia 18h30 - 20h30

Green Film Festival AFD Award Ceremony
Cerimônia de premiação do Green Film Festival, patrocinado pela AFD e pela Organização do 8o Fórum Mundial da Água
Ciné Brasilia / Cine Brasilia 18h30 - 20h30

TUESDAY 20 MARCH 2018
QUARTA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 2018

Regular sessions / Sessões ordinárias

5.b.3 Can integrated solutions help to avoid conflicts and facilitate cooperation among users?
Cinza e/ou verde – soluções integradas podem ajudar a evitar conflitos e facilitar a cooperação entre usuários?
Room ST9 (M Cons2) / Sala ST9 (M Cons2) 9h - 10h30

7.b.3 Involving all through a stakeholder driven process
Envolvendo todos por meio de um processo voltado para os interessados
Room ST5 (M11) / Sala ST5 (M11) 9h - 10h30

6.b.3 Exploring synergies between water-related SDGs and the UNFCC Adaptation Agenda
Explorando sinergias entre os ODSs relacionados à água e a agenda de adaptação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima
Room ST4 (M10) / Sala ST4 (M10) 11h - 12h30

2.c.1 Safe Water : What still needs to be done for the prevention of WASH and waterborne diseases?
Água segura : o que ainda precisa ser feito para prevenir doenças de veiculação hídrica ou relacionadas à água, ao saneamento e à higiene?
Room ST2 (M8) / Sala ST2 (M8) 14h30 - 16h

2.c.2 Synergies beyond SDG 6: access to safe drinking water, sanitation and hygiene for improved nutrition and public health
Sinergias além do ODS-6: acesso à água potável segura, ao saneamento e à higiene para melhor nutrição e saúde pública
Room ST2 (M8) / Sala ST2 (M8) 16h30 - 18h

THURSDAY 22 MARCH 2018
QUINTA-FEIRA 22 DE MARÇO DE 2018

Regular sessions / Sessões ordinárias

6.c.3 Financials cases for water security investments
Casos financeiros de investimentos em segurança hídrica
Room ST4 (M10) / Sala ST4 (M10) 9h - 10h30

9.c.3 What's your water governance story?
Qual sua história de governança da água? Identificação e expansão das melhores práticas entre cidades, bacias e países
Room ST7 (M13) / Sala ST7 (M13) 11h - 12h30

CÉLINE GILQUIN

Head of Water and Sanitation Division

Gerente da Divisão Água e Saneamento

gilquinc@afd.fr — @CelineGilquin

CÉLINE ROBERT

Deputy Head of Water and Sanitation Division

Gerente adjunta da Divisão Água e Saneamento

robertc@afd.fr — @CelineRobertAFD

PHILIPPE ORLIANGE

AFD Regional Director for Brazil and Argentina

Delegado regional da AFD para o Brasil e a Argentina

orliangep@afd.fr — @P_Orliange

HERVÉ CONAN

Head of the Latin America and Caribbean Department

Diretor do Departamento América Latina e Caribe

conanh@afd.fr — @conan_herve

FRANÇOIS SUEUR

Project manager in the Water and Sanitation Division

Chefe de projeto na Divisão Água e Saneamento

sueurf@afd.fr

SARAH BOTTON

Research Officer, study of how the water sector operates at various levels: impact of water privatization on the most disadvantaged populations, public-private partnerships (PPPs), governance of urban services

Gerente de pesquisa, especialista das questões da ação pública e da governança da água

bottons@afd.fr

STÉPHANIE LEYRONAS

Research Officer, specialized in issues related to access to water and sanitation in urban and rural areas, sustainable water resources management and water-related Commons.

gerente de pesquisa, especialista das questões de acesso à água e ao esgoto em zonas urbana e rural, manejo sustentável dos recursos hídricos e bens comuns relacionados com a água.

leyronass@afd.fr

CLAIRE ZANUSO

Officer responsible for studies and specialized evaluation concerning issues related to the impact of infrastructure for access to water.

gerente de estudos e avaliação, especialista das questões de impacto das infraestruturas de acesso à água.

zanusoc@afd.fr — @ClaireZanuso

AFD is France's inclusive public development bank. It commits financing and technical assistance to projects that genuinely improve everyday life, both in developing and emerging countries and in the French overseas provinces. In keeping with the United Nations Sustainable Development Goals, AFD works in many sectors — energy, healthcare, biodiversity, water, digital technology, professional training, among others — to assist with transitions towards a safer, more equitable, and more sustainable world : a world in common. Through its network of 85 field offices, AFD currently finances, monitors, and assists more than 2,500 development projects in 108 countries. In 2016, AFD earmarked EUR 9.4bn to finance projects in developing countries and for overseas France.

www.afd.fr

A AFD é o banco francês de desenvolvimento. Pública e solidária, a AFD apoia projetos que melhoram, concretamente, o dia-a-dia das populações dos países em desenvolvimento e emergentes ou dos territórios ultramarinos. Presente em muitos setores – energia, saúde, biodiversidade, água, inclusão digital, capacitação -, a AFD acompanha a transição para um mundo mais seguro, justo e sustentável, um mundo em comum. A sua ação se insere plenamente no marco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Presente em 108 países por meio de uma rede de 85 agências, a AFD financia e acompanha, hoje, mais de 2.500 projetos de desenvolvimento. Em 2016, a AFD empenhou 9,4 bilhões de euros para financiar projetos em países em desenvolvimento e nos territórios franceses ultramarinos..

www.afd.fr